

Produção sintética da topografia vascular da face e do crânio equino, através do uso de lã em superfície óssea

Thays R. Silva (IC)¹, Danilo R. Melo (IC)¹, Gabriel G. Dalchiavon (IC)¹, João A. Medeiros (TM)¹, Juliane B. Leitão (IC)¹, Tatiane M.B. Santos (IC)¹, Valquíria T.S. Rodrigues (IC)¹, Stelamares B. Andrade (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar de Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

*E-mail: stelamares.andrade@ufob.edu.br

Palavras chave: anatomia, vascularização, ensino.

Abstract

Because of the need to observe structures of difficult access in the study of animal anatomy, this study sought to produce alternative anatomical parts for practical classes of vascular topography. An evaluation questionnaire proved the viability of the model.

Introdução

Laboratórios de anatomia têm como objetivo o estudo de peças cadavéricas ou sintéticas, e é indispensável o manuseio das mesmas [1]. O uso de peças anatômicas demonstrativas como material didático tem sido uma ferramenta importante para despertar o interesse do estudante, interligando suas experiências e explorando suas competências [2].

Os vasos sanguíneos da cabeça, por estarem envoltos por músculos, fâscias e glândulas, frequentemente não apresentam a possibilidade de serem estudados em sua organização real, sendo geralmente estudados através de livros e figuras [3].

O objetivo deste trabalho foi produzir um modelo didático, com uso de lã vermelha sobre superfície óssea, para a demonstração da trama arterial da área da cabeça do equino, visando facilitar o estudo topográfico dos vasos sanguíneos dessa região, bem como avaliar seu potencial didático, aceitação e impacto sobre as pessoas envolvidas em atividades no Laboratório 06 do Centro Multidisciplinar - Campus Barra/UFOB.

Material e Métodos

Utilizou-se um crânio equino doado ao Curso de Medicina Veterinária da UFOB. A peça foi submetida a um protocolo adequado de maceração, clareamento, secagem e envernização. A representação da topografia arterial foi realizada com o uso de cola de isopor para aderir as lãs (de cor vermelha) sobre a superfície óssea, a fim de evidenciar o trajeto das principais artérias da cabeça. Buscando-se uma fiel reprodução dos diversos calibres dos vasos arteriais, utilizou-se lãs em diferentes espessuras.

O potencial didático, aceitação e impacto do modelo produzido foram analisados mediante aplicação de um questionário estruturado contendo 10 questões.

Resultados e Discussão

Após exposição do modelo produzido (Figura 1), aplicou-se um questionário estruturado a 25 estudantes. 76% dos discentes classificaram como ótima a percepção visual do modelo anatômico proposto e 24% a avaliaram como boa. Em relação à percepção tátil, 60% dos

entrevistados responderam ser ótima e 40% a consideraram boa. Já quanto ao odor, 60% das pessoas acharam ótimo, 36% disseram ser bom e 4% das respostas apontaram como regular. Estes resultados são contundentes com relatos que consideram que apesar da técnica de fixação no formol a 10% ser a mais comumente utilizada nos laboratórios de Anatomia, após o preparo, as peças adquirem mudanças nos aspectos físicos, a exemplo da coloração, e alterações no odor. Tais características as tornam menos atrativas e mais difícil de serem manuseadas [4].



Figura 1. Topografia arterial da face e do crânio equino. Vista lateral esquerda.

Conclusões

Concluiu-se que é fundamentalmente importante a procura por meios alternativos de estudo da anatomia animal, principalmente quando se trata de estruturas de difícil acesso, como é o caso dos vasos sanguíneos. O modelo anatômico proposto foi bem aceito pelos discentes, devido à condição positiva dos aspectos morfológicos, físicos, visuais, táteis e odoríferos.

Referências

- [1] F.S. Cury, J.B. Censoni, C.E. Ambrosio, *Pesq. Vet. Bra.* 33 (2013) 688.
- [2] R.K.A. Silva, C.M. Ó, V.C. Brito, B.D.R. Oliveira, É.M.A. Costa, G.J.B. Moura, *Rev. Bra. Sist.* 13 (2011) 24.
- [3] J.B.N. Alves, P.G.G. Rocha, F.B. Sa, *Injeção de vinil nas artérias carótidas comuns direita e esquerda para estudo anatômico das artérias da cabeça, UFRPE, Recife*, (2013).
- [4] Í.M. Oliveira, M.M.A. Mindêllo, Y.O. Martins, A.R. Silva Filho, *Rev. Col. Bra. Cirur.* 40 (2013) 76.